

4468

05

2

Índios do Amazonas entram em choque por terras

BRASÍLIA (Sucursal) — As lideranças dos índios tikunas estão ameaçando expulsar os também indígenas cocamas da área Evaré-1, na fronteira do Amazonas com a Colômbia, no município de Tabatinga. O choque entre as duas tribos começou quando os cocamas contestaram a demarcação da área, junto à Funai, em favor dos tikunas, pelo decreto 1.775, de 8 de janeiro.

Os cocamas, segundo reportagem do jornal "Folha de São Paulo", dizem que a demarcação da área Evaré-1, com 546 mil hectares, englobou terras ocupadas por eles e exigem a criação de uma reserva exclusiva. A área, homologada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, beneficiou 8 mil tikunas. O presidente da Funai, Márcio Santilli, declarou ao jornal que a contestação envolve uma "polêmica antropológica". Ele disse que os cocamas não se identificam como índios e hoje são "caboclos" que vivem como ribeirinhos às margens do Rio Solimões.

O jornal informa também que o secretário-geral do Conselho Indígenista Missionário (Cimi), Roberto Liegott, disse que há 30 anos os cocamas voltaram a se definir como índios, depois de terem perdido a identidade em contato com os seringueiros da região. A agente de pastoral Socorro Cardoso, da Prelazia do Alto Solimões (AM) disse à "Folha de São Paulo" que os cocamas vivem como ribeirinhos em Sapotal, em Tabatinga, na fronteira com a Colômbia.

O líder tikuna Nino Fernandes, secretário do Conselho das Tribos Tikuna, declarou que se os cocamas não obedecerem às novas regras de respeito à natureza serão expulsos da área Evaré-1. "Os cocamas são iguais aos brancos, querem tirar madeiras e fazer pesca predatória", afirmou. Os cocamas querem que a Funai identifique as aldeias Sapotal e Jutimá, onde eles moram, na fronteira com a Colômbia.